

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - 2020



BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - 2020

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – ano de 2020

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha, Fernando.Rocha@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Março de 2021

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- * – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial.....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	15

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, ano 2020, em milhares Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, ano 2020, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, ano 2020, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, ano 2020, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, ano 2019 – 2020, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, ano 2019-2020, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, ano 2019- 2020 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, ano 2019 - 2020, em %	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, ano 2019 - 2020, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, março de 2021

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMERCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no ano de 2020, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções negativas (-11,0%, -16,0% e -46,8%, respetivamente), em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu de 10,6% e a taxa de cobertura também decresceu em 0,4 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2012 - 2020, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo									Evolução ¹
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Importação	65 711	60 201	64 131	60 059	66 384	77 211	76 254	78 301	69 694	-11,0
Exportação Nacional	4 843	5 740	6 700	6 644	5 973	4 892	7 060	6 071	5 101	-16,0
Reexportação	24 324	21 831	22 978	14 658	11 961	20 907	23 769	28 138	14 973	-46,8
Balança Comercial ²	-60 868	-54 461	-57 432	-53 415	-60 411	-72 319	-69 195	-72 230	-64 593	-10,6
Taxa de Cobertura ²	7,4	9,5	10,4	11,1	9,0	6,3	9,3	7,8	7,3	-5,6

¹últimos anos (%)

² Referem-se somente a Exp. Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No ano de 2020, as exportações de Cabo Verde totalizaram 5101 mil contos, correspondendo a um decréscimo significativo de 969 mil contos (-16,0%), face ao período homólogo.

No ano em análise, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 93% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 5853 para 4736 mil contos,

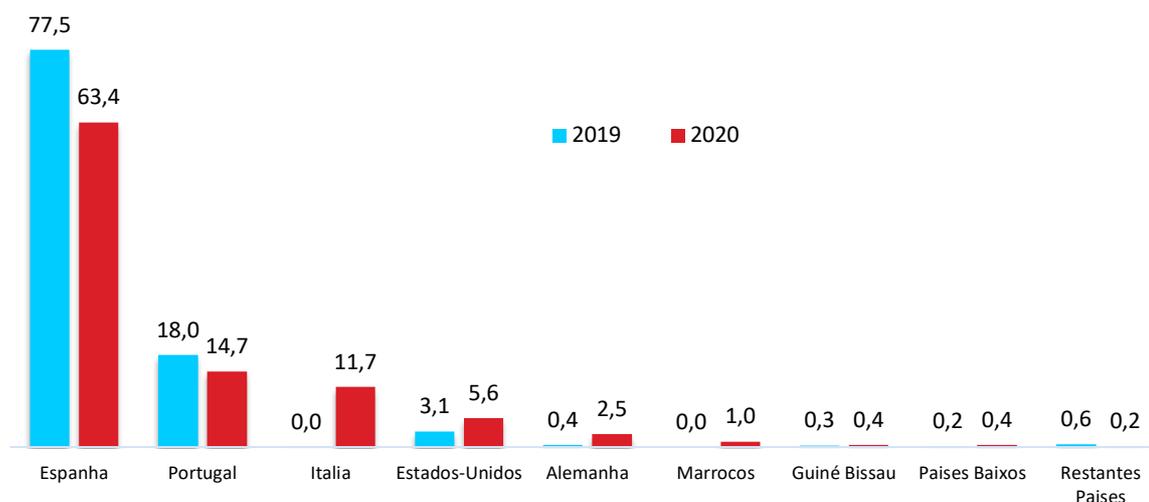
traduzindo numa diminuição de 19,1%. Apesar de serem pouco expressivas, as exportações para África e América registaram aumentos, como evidencia o quadro 2.

Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2019 - 2020, em milhares de Contos

Zona Económica	2019		2020		Evolução (%)
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	6 071	100	5 101	100	-16,0
África	22	0,4	76	1,5	245,7
Europa	5 853	96,4	4 736	92,8	-19,1
América	185	3,1	286	5,6	54,4
Ásia/Oceânia	7	0,1	0	0,0	-100,0
Resto do Mundo	4	0,1	3	0,1	-18,9

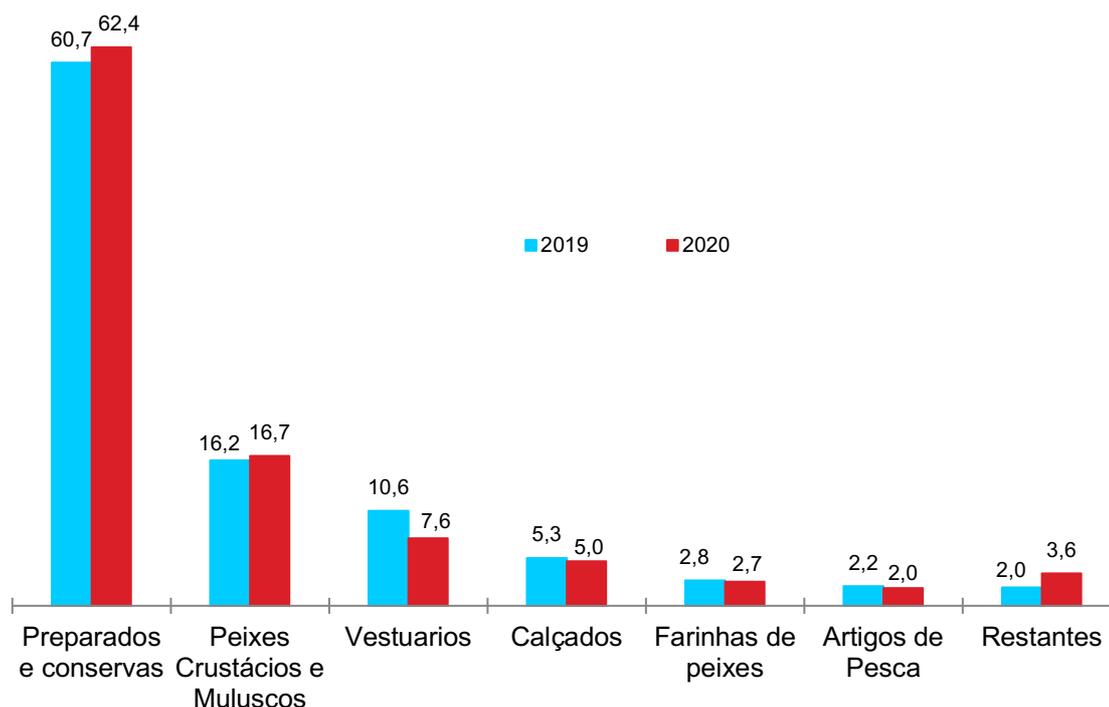
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na económica europeia, representando 63,4% no ano de 2020, mas, diminuindo 14,1 p.p. face ao ano de 2019. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (14,7%), diminuindo 3,2 p.p. Itália está no terceiro posto (11,7%), tendo aumentado 11,7 p.p. em relação ao ano anterior. Ainda, neste período, Estados Unidos da América, em quarta posição, registaram um aumento de 2,6 p.p. (3,1 para 5,6%), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 2019 – 2020, em %



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no ano de 2020, os preparados e conservas lideram o ranking (62,4%), os peixes crustáceos e moluscos ocupam o segundo lugar (16,7%) e os vestuários a terceira posição (7,6%), em relação ao registado no ano anterior. Estes três produtos representaram, no ano de 2020, 86,7% do total das exportações de Cabo Verde, diminuindo 0,9 p.p, comparativamente ao registado (87,6%) no ano de 2019.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2019-2020, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um decréscimo de 11,0%, face ao mesmo período do ano anterior, quadro 3.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 77,1% do montante total (contra 79,6% do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (10,8%), da América (8,2%), Resto do Mundo (2,3%) e da África (1,7%). As exportações deste continente europeu para Cabo Verde evoluíram negativamente (-13,8%) entre os dois anos em análise. Ainda, registaram-se diminuições das importações provenientes da África (-25,1%), da Ásia e Oceânia (5,3%) e do Resto do Mundo (-4,3%), comparativamente ao ano anterior.

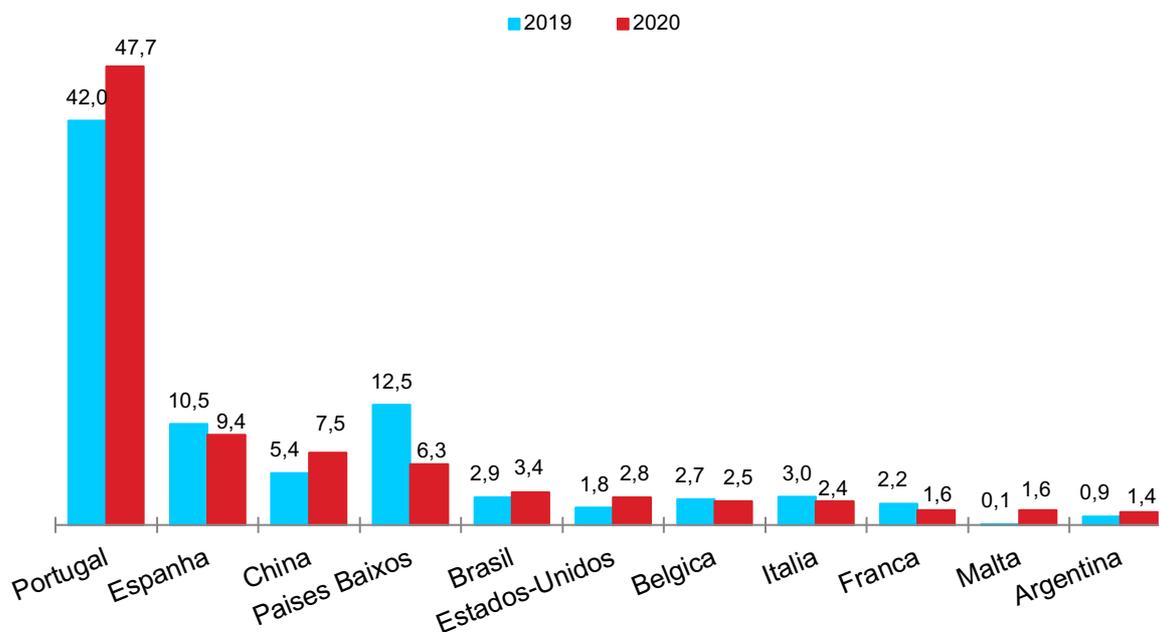
Em sentido contrário, verificou-se uma evolução positiva no montante das importações proveniente da América (17,8%).

Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2019 - 2020, em milhares de Contos

Zona Económica	2019		2020		Evolução (%)
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	78 301	100	69 694	100	-11,0
África	1 584	2,0	1 186	1,7	-25,1
Europa	62 326	79,6	53 746	77,1	-13,8
América	4 820	6,2	5 681	8,2	17,8
Ásia/Oceânia	7 909	10,1	7 493	10,8	-5,3
Resto do Mundo	1 661	2,1	1 589	2,3	-4,3

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro com 47,7% (5,6 p.p.), superior ao registado no ano anterior e Espanha o segundo lugar com 9,4% (1,2 p.p), inferior ao registado no período homólogo. De seguida, China e Países Baixos com 7,5% e 6,3% respetivamente, como se depreende do gráfico 3.

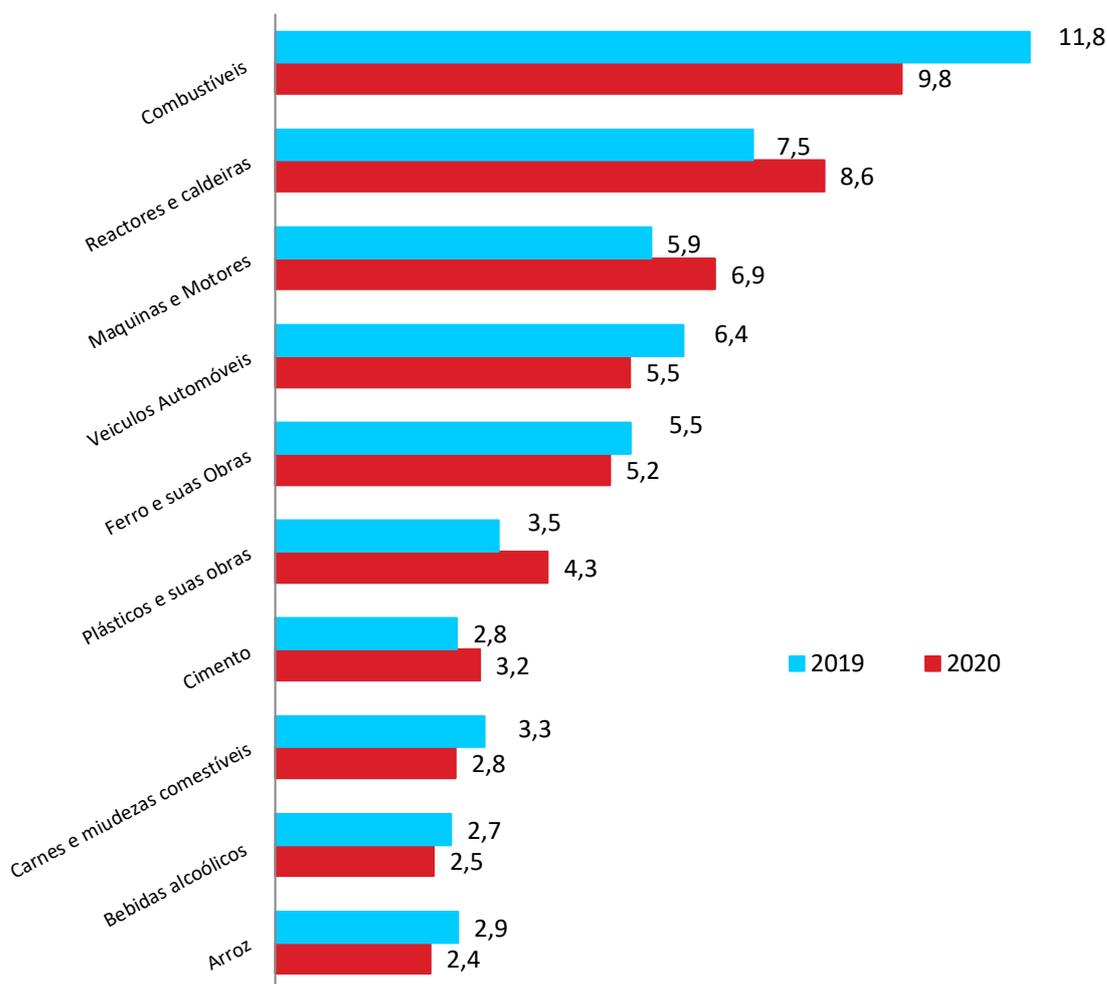
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2019-2020 em %



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 51,2% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 52,2% alcançados por esses mesmos produtos no ano transato).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que reatores e caldeiras (8,6%) e as máquinas e motores (6,9%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, os combustíveis (9,8%) e veículos automóveis (5,5%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao ano de 2019.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 2019 - 2020, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no ano de 2020, com exceção de Bens de Capital, todas as categorias evoluíram negativamente em relação ao ano de 2019, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2019 - 2020, em milhares de Contos

Grandes Categorias	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	2019		2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	78 301	100,0	69 694	100,0	-11,0
Bens de Consumo	36 131	46,1	31 206	44,8	-13,6
Bens Intermédios	23 927	30,6	22 194	31,8	-7,2
Bens de Capital	9 018	11,5	9 474	13,6	5,1
Combustíveis	9 224	11,8	6 820	9,8	-26,1

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, em comparação com período homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo diminuiu 1,4 p.p. (46,1% para 44,8%), entre os dois períodos analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (31,8%), Bens de Capital com (13,6%) e Combustíveis (9,8%) registados no ano de 2020.

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2019 - 2020, em %

